**EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE VIVENCIADAS EM UM PROJETO INTERDISCIPLINAR: NARRATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE**

**E ESCOLA BÁSICA**

*Cyntia de Souza Bastos Rezende[[1]](#footnote-1) – UFF*

*Ana Luiza de Oliveira Nascimento[[2]](#footnote-2) – UFF*

*Neyse Luz Muniz[[3]](#footnote-3) – UFF*

**Resumo:** O presente resumo foi realizado a partir de experiências narradas por integrantes de um projeto interdisciplinar desenvolvido por um Grupo de Pesquisa composto por professores da Educação Básica e docentes tanto de uma Universidade Federal como de um Colégio Universitário, ambos situadas no Estado do Rio de Janeiro. O projeto, desenvolvido em 2019, neste Colégio, envolveu um grupo de licenciandos/as que integram um Programa de Educação Tutorial/PET-MEC/SESu, sua tutora e duas professoras do Ensino Fundamental I do Colégio Universitário. A investigação para a elaboração deste texto contou com a participação de duas licenciandas partícipes do Grupo PET e do projeto com a escola universitária, objetivando compreender quais saberes foram adquiridos/mobilizados na elaboração e realização do projeto interdisciplinar para a formação profissional e para a construção da identidade docente. Com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, a pesquisa abrangeu a leitura dos textos concernentes aos saberes experienciais da docência (TARDIF, 2014) e a conversa como metodologia de pesquisa (RIBEIRO; SOUZA; SAMPAIO, 2018). A partir dos estudos, observa-se um período estimulante com modelos de formação calcados sobre a construção da profissionalidade docente através de dinâmicas participativas, processos de diferenciação pedagógica, utilização de múltiplas linguagens e o estímulo à construção coletiva (CRUZ, 2019); com experiências que vêm sendo desenvolvidas através de diferentes metodologias, como a metodologia de projetos, com o emprego de diversas linguagens e mídias por grupos de trabalho (CANDAU, 2020). A constituição desses grupos de trabalho tem sido apontada como uma alternativa relevante para lidar com as relações que se estabelecem no campo da docência, auxiliando na troca de experiências e tomadas de decisões. Nessa direção, compreende-se que o conhecimento que ocorre no cotidiano das escolas, articulado ao desenvolvimento pessoal e profissional desses jovens licenciandos/as contribui para o entendimento do que é ser professor, desvelando um movimento articulador relacionado as experiências pedagógicas e a identificação com a docência e seus saberes.

**Palavras-chave:** Formação Inicial. Escola e Universidade. Saberes Docentes.

**Referências Bibliográficas**

CANDAU, Vera. Didática, interculturalidade e formação de professores: desafios atuais. **Revista Cocar**. Edição Especial, n. 8, jan./abr., 2020, p. 28-44.

CRUZ, Giseli. B. (org.). **Prática, Pesquisa e Formação docente:** narrativas do PIBID Pedagogia da UFRJ. Curitiba: CRV, 2019.

RIBEIRO, T.; SOUZA, R. de; SAMPAIO, C. S. Conversa como metodologia de pesquisa: uma metodologia menor? *In:* RIBEIRO, T.; SOUZA, R. de; SAMPAIO, C. S. (Org.). **Conversa como metodologia de pesquisa:** por que não? 1. ed. Rio de Janeiro: Ayvu, 2018, p. 36-37.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

1. Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense - UFF, [cyntiagaleao.faeterj@gmail.com](mailto:cyntiagaleao.faeterj@gmail.com); [↑](#footnote-ref-1)
2. Pós-doutoranda do Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF, [analuizanascimento@gmail.com](mailto:analuizanascimento@gmail.com); [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF, [neysemuniz@gmail.com](mailto:neysemuniz@gmail.com). [↑](#footnote-ref-3)